



Por que uma pedra foi usada como auxílio na tradução do Livro de Mórmon?

"Bendito seja o nome de nosso Deus! Cantemos em seu louvor; sim, demos graças a seu santo nome, porque ele pratica a retidão eternamente!"

Alma 26:8

O conhecimento

As palavras de Amon de regozijo, louvor e exultação pelo poder de Deus encontradas em Alma 26 fornecem aos leitores do Livro de Mórmon uma visão do caráter e dedicação desse homem ao Senhor. Ele falou com grande paixão e ofereceu elogios poderosos. No entanto, muitos leitores podem não estar cientes da quantidade de material que ele tirou de fontes anteriores em seu monólogo. Amon expressou a alegria que sentia pelas realizações de seus companheiros missionários: "Meus irmãos e meus irmãos na fé, eis que vos digo que temos grandes razões para nos regozijarmos; porque poderíamos nós supor, quando partimos da

terra de Zarahemla, que Deus nos concederia tão grandes bênçãos?" (Alma 26:1) Enquanto Amon continuava, ele usou frases bíblicas, incluindo palavras dos primeiros profetas e líderes nefitas. A glória que ele deu e seus louvores evocam memórias dos salmos bíblicos, nos quais o rei Davi e outros, pedem ao Senhor libertação e louvam Seu nome por Sua misericórdia e grandes bênçãos. Ele citou ou parafraseou as palavras de Jacó, do rei Benjamim e de seu amigo Alma, o filho. Em Alma 26:6-8, Amon discutiu como os lamanitas foram "reunidos em seu lugar para que a tempestade não os possa atingir". O Senhor os protegeria dos

"ventos fortes" do inimigo, e Amon canta louvores e dá "graças a seu santo nome". Muito dessa linguagem foi provavelmente emprestada de fontes bíblicas, como os Salmos 106-107.¹ Por exemplo, o Salmo 107:23-31 fala daqueles que se perderam no mar, apanhados pelo "vento tempestuoso". O salmo continua descrevendo sua libertação:

Eles andam e cambaleiam como ébrios, e perderam todo o tino. Então clamam ao Senhor na sua angústia, e ele os livra das suas dificuldades. Faz cessar a tormenta, e calam-se as suas ondas. Então se alegram, porque elas se aquietaram; assim, os leva ao seu porto desejado. Louvem ao Senhor pela sua bondade, e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens. (Salmos 107:27-31)

Em uma frase semelhante, o Salmo 106:47 pede: "Salva-nos, Senhor, nosso Deus, e congrega-nos dentre as nações, para que louvemos o teu nome santo, e nos gloriemos no teu louvor".²



Amon continuou a elogiar seus irmãos por seu trabalho árduo. "Eis que o campo estava maduro", declarou ele, "e abençoados sois por haverdes usado a foice". Isso soa muito parecido com Joel 3:13: "Lançai a foice, porque já está madura a ceifa".³ Em Alma 26:36, Amon abençoou o nome de Deus por se lembrar de seu povo, "que é um ramo da árvore de Israel e que se havia perdido de seu tronco numa terra estranha" e são "peregrinos numa terra estranha". Essas palavras lembram os ensinamentos de Jacó, irmão de Nêfi, que compartilhou a alegoria de Zenos de Israel como uma oliveira e como a família de Leí era um ramo que foi "expulso de Jerusalém", tornando-se "um povo solitário e solene" (Jacó 7:26; cf. Jacó 2:25; 5:25, 40-45). Ele

também tomou emprestadas palavras e temas do rei Benjamim. Por exemplo, Alma 26:21 usa o termo "homem natural" conhecido do grande discurso de Benjamim (Mosias 3:19). Em Alma 26:35, Amon recitou uma lista de qualidades da Deidade, contida em Mosias 4:9, incluindo as noções de que Deus "tem todo o poder, toda a sabedoria" e que "ele compreende todas as coisas". Amon parafraseou a história de conversão de seu amigo Alma, da qual o próprio Amon participou. Alma relatou: "Achava-me no mais escuro abismo, mas vejo agora a maravilhosa luz de Deus" (Mosias 27:29). Amon aplicou essas palavras quase literalmente ao falar da conversão dos lamanitas. Ele declarou: "[P]ois nossos irmãos, os lamanitas, estavam em trevas, sim, no mais tenebroso abismo; quantos deles, porém, foram levados a ver a maravilhosa luz de Deus!" (Alma 26:3). Os seguintes versículos em Alma 26 podem ser vistos ilustrando as palavras sagradas do passado de Amon: *Veja tabela anexa.*

O porquê

A presença de todas essas citações, paráfrases e alusões bíblicas nas palavras de Amon levanta a questão: por que Amon tiraria tanto das tradições do passado enquanto expressava seus próprios sentimentos genuínos? Há muitas razões possíveis. Aqui estão algumas para pensar. A familiaridade de Amon com as escrituras e os registros nefitas é atestada em Alma 18:36-38, onde ele os ensaia e expõe para o rei Lamôni. O registro indica que:

Amon principiou pela criação do mundo e também a criação de Adão; e contou-lhe todas as coisas concernentes à queda do homem, explicando e mostrando os registros e as sagradas escrituras do povo, as quais os profetas haviam declarado desde a época em que seu pai, Leí, deixara Jerusalém [...] E ele também lhes falou sobre as rebeliões de Lamã e Lemuel e dos filhos de Ismael, sim, relatou-lhes todas as rebeliões; e explicou-lhes todos os registros e escrituras, desde o tempo em que Leí deixara Jerusalém até aquela época.

Amon era herdeiro do trono nefita em Zaraenla e teria sido rei se não tivesse se recusado a tomar o

reino (Mosias 29:3). Como príncipe, Amon teria aprendido bem as tradições reais de sua família, incluindo os ensinamentos de seu avô, o rei Benjamim, bem como os de seus ancestrais nefitas, como Jacó.



Amon teria sido instruído nas palavras das escrituras sagradas, que foram guardadas e mantidas por sua família, bem como nas palavras de todos os profetas e reis nefitas. Como era comum nos tempos antigos, Amon teria provavelmente memorizado esses registros sagrados em grande parte, explicando como ele conseguiu repassá-los tão facilmente ao rei Lamoni e outros. Sua formação real também explicaria como ele aparentemente sabia como se comportar em um ambiente real, na corte do rei Lamôni. O fato de Amon ser uma figura real também pode explicar por que ele usou tanto a linguagem dos Salmos, com sua alegria e louvor ao Senhor. Os Salmos eram tradicionalmente entendidos como tendo sido escritos pela realeza, pelo rei Davi e por outras figuras importantes da antiga monarquia de Israel. Era a figura real, o representante do povo, que teria a responsabilidade de liderar em louvor e ação de graças pelo povo.⁴ Esse é o papel que Amon assumiu em Alma 26. Outra possível razão para a maneira como Amon usou a tradição bíblica e nefita, era sua necessidade de convencer os lamanitas de suas tradições incorretas. Ele estava interessado em substituir suas tradições incorretas por aquelas que ele sabia serem verdadeiras. Amon, em suas palavras e interações com a realeza lamanita, modelou o contraste entre as tradições incorretas dos lamanitas e as tradições justas dos nefitas. Amon é um exemplo de um homem justo que era firme nas tradições dos nefitas fiéis e um missionário que se preparou bem para ser

um instrumento nas mãos de Deus. Suas ações e palavras são um testemunho de um homem que estudou e internalizou as palavras de Deus e as ações justas do passado. Ele é um exemplo para as pessoas que ensinou e para todos os que leem sobre ele hoje.

Leitura Complementar

Quinten Barney, "Samuel the Lamanite, Christ, and Zenos: A Study of Intertextuality", *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 18 (2016): pp. 159–70. Central do Livro de Mórmon, "Por que Jacó citou tantos Salmos? (Jacó 1:7)", *KnoWhy* 62 (17 de março de 2017). Taylor Halverson, "Reading 1 Peter Intertextually with Select Passages from the Old Testament", *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture*, 20 (2016): pp. 151-176. Ben McGuire, "Nephi and Goliath: A Case Study of the Literary Allusion in the Book of Mormon", *Journal of Book of Mormon and Other Restoration Scripture* 18/1 (2009).



© Central do Livro de Mórmon, 2017

Notas de rodapé

1. Os Salmos 106 e 107 podem fazer parte de uma trilogia de salmos (105–107) que compartilham temas e linguagem semelhantes sendo escritos pelo mesmo autor. Ver F. Delitzsch, *Biblical Commentary on the Psalms* (ET; 3 v.; London: Hodder & Stoughton, 1888), 3: pp. 136–137; J.W. Rogerson e J.W. McKay, *Psalms 101–150* (The Cambridge Commentary on the New English Bible; Cambridge: Cambridge University Press, 1979), p. 48; P.D. Miller, "The Beginning of the Psalter", em *The Shape and Shaping of the Psalter*, edited by J.C. McCann (JSOTSup, 159; Sheffield: JSOT Press, 1993), p. 89; M.D. Goulder, *The Psalms of the Return: Book V, Psalms 107–150* (JSOTSup, 258; Sheffield: JSOT Press, 1998), p. 107.
2. Ênfase adicionada para comparação. Compare também fraseologia semelhante em Salmos 9:2; Daniel 2:20; Mateus 9:38; João 6:40; Tiago 3:4.
3. Compare também João 4:35; Apocalipse 14:15, 18.
4. Ver, por exemplo, Sigmund Mowinckel, *The Psalms in Israel's Worship*, trad. D.R. Ap-Thomas, 2 v. (Oxford: Basil Blackwell, 1962), 1: pp. 43–47.

ver a maravilhosa luz de Deus!" ([Alma 26:3](#)). Os seguintes versículos em [Alma 26](#) podem ser vistos ilustrando as palavras sagradas do passado de Amon:

Amon	Possível fonte	Conteúdo comparável
Alma 26:3	Isaías 54:16	"instrumentos [...] obra"
Alma 26:3	Mosias 27:29 (cf. 1 Pedro 2:9; Salmos 118:23, 27; Isaías 42:6-7)	"escuro [...] a maravilhosa luz de Deus"
Alma 26:5	Joel 3:13 (cf. João 4:35; Apocalipse 14:15, 18)	"foice [...] maduro"
Alma 26:6	Alma 14:6; Alma 36:12, 17, 19; 2 Néfi 9:47 (cf. Alma 15:3)	"perturbados"
Alma 26:6	Neemias 13:11; Salmos 106:47 (cf. Salmos 107:23-30; Tiago 3:4)	"serão reunidos em seu lugar"
Alma 26:8	Salmos 106:47 (cf. 1 Crônicas 16:35; Salmo 9:2; 2 Néfi 9:49, 52)	"demos graças a seu santo nome"
Alma 26:12	Salmos 44:8	"gloriar-me-ei em meu Deus"
Alma 26:13	Alma 14:6; Jacó 3:11; Salmo 116:3	"penas do inferno"
Alma 26:15	Isaías 45:17	"salvação eterna"
Alma 26:16	Isaías 41:16 (cf. Isaías 45:25; 1 Coríntios 1:31)	"gloriar-nos-emos no Senhor"
Alma 26:21	Mosias 3:19 (cf. 1 Coríntios 2:14; Atos 19:35)	"homem natural"
Alma 26:22	Alma 12:9, 10 (cf. Lucas 8:10; Marcos 4:11; Amós 3:7)	"é concedido conhecer os mistérios de Deus"
Alma 26:23	Salmo 22:7	"zombaram de nós"
Alma 26:35	Salmos 44:8	"gloriar-me em meu Deus"
Alma 26:35	Mosias 4:9	Deus tem [...] "todo o poder, toda a sabedoria" [...] "compreende todas as coisas"
Alma 26:36	Jacó 7:26 (cf. Jacó 2:25; 5:25, 40-45; Salmos 107:4; Gênesis 15:13; 28:4)	ramo [...] peregrinos
Alma 26:37	Salmos 115:12	"O Senhor / Deus se lembra de todos"